

Em participação no Webinar Abrapp “Cenário e Medidas Anti-Cíclicas”, o Diretor de Orientação Técnica e Normas da Previc, José Carlos Chedeak, recomendou a revisão das políticas de investimentos para se adaptar ao novo cenário de crise provocada pela pandemia, mas sempre levando em conta a cautela e a serenidade na tomada de decisões.

“Gostaria de ressaltar a importância da agilidade, mas com a devida análise, respeitando o fluxo decisório, e sempre com cautela. Deve-se evitar a precipitação”, disse o Diretor durante o evento realizado por videoconferência nesta quinta-feira, 16 de abril. Participaram do encontro como palestrantes, Jorge Simino (Funcesp), Alexandre Mathias (Petros), Marcelo Otávio Wagner (Previ) e Paulo Werneck (Funcef), Luís Ricardo Martins (Abrapp), além dos mediadores Sérgio Wilson (Real Grandeza) e Devanir Silva (Abrapp) - leia mais.

Diferente da maioria dos palestrantes que abordou os cenários econômicos e as perspectivas para o mercado financeiro, Chedeak concentrou sua exposição nos aspectos de governança corporativa e supervisão durante o período de pandemia. “Pretendo focar no processo dentro das entidades, com ênfase na questão da governança. É um momento difícil por causa trabalho remoto, para a tomada de decisões”, comentou.

Ele começou ressaltando a prorrogação dos prazos para o envio de documentos e informações para a Previc em mais 30 dias. “A pedido da Abrapp, decidimos prorrogar todos os prazos. Não é que não queiramos receber as informações, pelo contrário, mas vimos que era necessário dar um fôlego para as entidades”, contou.

Com a prorrogação, a autarquia espera que as entidades tenham tempo para se adaptar às novas plataformas virtuais de reuniões e de tomada de decisões. “Esperamos que ocorra a adaptação das entidades à tomada de decisão de forma virtual, para suprir necessidade de presença física”, disse, Chedeak deu como exemplo que os ajustes nas políticas podem ser realizados através de plataforma eletrônica, em reuniões virtuais.

Desta maneira, a Previc entende que as decisões de forma virtual podem atender as necessidades do momento. Ele recomendou que as entidades devem revisar as políticas de investimentos, têm de olhar para sua carteiras. “Quem não precisa de liquidez, não precisa fazer um movimento abrupto. Mas pode ser necessário em alguns casos o ajuste na Política de Investimentos ou nos mandatos dos gestores terceirizados”, orientou.

Defesa do patrimônio - O Diretor da Previc ressaltou que o objetivo principal é a preservação do patrimônio das entidades e dos participantes. Uma das principais preocupações da autarquia na área de investimentos é que algumas entidades estejam com necessidade de liquidez, com fluxo de caixa baixo.

E afirmou também que a Previc e CNPC estão avaliando medidas emergenciais de impacto no sistema. As medidas precisam estar em harmonia com as políticas do governo. “Estamos buscando soluções possíveis de como podemos enfrentar a pandemia, mas devemos manter os pés no chão. Queremos evitar decisões precipitadas, que possam lá na frente não proteger o participante”, disse Chedeak. Ele esclareceu que serão medidas excepcionais e temporárias, para gerar alívio para participantes e patrocinadoras, mas sem perder de vista a proteção à poupança previdenciária e sem comprometer o equilíbrio atuarial das entidades.

Equacionamento de déficit - A Previc está monitorando constantemente o movimento das carteiras e dos planos das entidades para avaliar os impactos na geração de déficits. O momento atual, porém, não é adequado para promover mudanças nas regras de equacionamento dos déficits, previstas na Resolução CNPC n. 30/2015.

“Estamos atentos ao impacto da crise da economia sobre as carteiras, mas ainda é muito prematuro para mensurar tudo isso. O cenário ainda está nebuloso, e pode haver recuperação para

atenuar o impacto”, disse. Então, ele acredita que é preciso esperar um pouco mais para analisar calmamente o assunto no âmbito do CNPC. “No momento não temos como prever mudanças na questão do equacionamento”, revelou.

A Previc deve publicar nos próximos dias a Portaria que define a taxa de juros atuariais para os planos. Chedeak elogiou a iniciativa da Abrapp na realização do webinar, que considerou de alto nível técnico. E disse que a crise vai passar e a recuperação virá mais cedo ou mais tarde.

Fonte: Abrapp em Foco, em 17.04.2020